



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 009 – 25/10/2017

1

1 Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às dezessete horas, no
2 Auditório Mário Covas da Câmara Municipal, iniciou-se a reunião ordinária do COMUS, sendo
3 presidida pelo Presidente Adelino Pezzi, que iniciou pedindo a composição da Mesa, começando pelo
4 Secretário de Saúde Dr. Oswaldo, o Vice-Presidente André, a 1ª Secretária Meire e o 2º Secretário João
5 Carlos, cumprimentando os participantes e agradecendo a presença de todos. O **vice-presidente André**
6 iniciou a reunião fazendo uma breve explanação sobre o rito da reunião, e fez a leitura da lista de
7 ausências justificadas da reunião ordinária do dia 25 de outubro de 2017, onde foram justificadas as
8 ausências de Tereza Monteiro Ribeiro Cardozo – segmento gestor; Wagner Marques – segmento gestor;
9 Carolina Buck – segmento gestor; Edvan Ricardo Sousa – segmento trabalhador; Lucia Serafim –
10 segmento usuário; Maria de Fátima Silva – segmento usuário; Elaine Leandro Roma – segmento usuário;
11 Paulo Canelas – segmento usuário; Jaqueline Menengrone – segmento usuário e Umberto Ghilarducci –
12 segmento usuário. A **conselheira Meire** fez a leitura dos nomes dos conselheiros dos CGU's das
13 unidades, eleitos no mês de setembro e devidamente empossados: **UBSDOM PEDRO I**: ROMILDO
14 NEGROMONTE; ANGELA BATISTA DE OLIVEIRA PEREIRA; JOÃO MARIO ANTUNES PEREIRA; ELISABETH
15 APARECIDA DE MORAES; MARIA LUISA OSVATH; ANTÔNIO MAURO ANTUNES PEREIRA e **UBS JARDIM**
16 **COLONIAL**: FRANCISCO DAS GRAÇAS; MAILDE DINIZ SILVA; EDNA MARIA NUNES; SIMONE S. OLIVEIRA;
17 ANTÔNIO GODOI; ADOLFO ANTÔNIO DA SILVA FILHO, lembrando que os conselheiros que não estão
18 presentes receberão os seus crachás na unidade que representa. Em seguida o **vice-presidente**
19 **André** enfatizou a importância do atendimento humanizado nas unidades de saúde, comentando um
20 fato ocorrido na UBS Colonial e parabenizou a gerente Esther pelo atendimento prestado a
21 uma paciente da unidade. O **presidente Adelino** comentou que a UBS Dom Pedro contou com uma
22 eleição muito participativa, sendo a UBS com o maior número de votos da comunidade entre os
23 conselheiros que haviam se candidatado. A **conselheira Meire** deu início à aprovação da ata ordinária de
24 nº 008 – 29/09/2017, lembrando que foi enviada a todos os conselheiros através de e-mail como de
25 praxe e os conselheiros que não possuem e-mail, receberam uma cópia impressa. Seguiu dizendo que
26 era para os conselheiros se manifestarem caso tivessem alguma ressalva para a aprovação e
27 o conselheiro Salvador Arnone solicitou correção da linha nº 75, onde não havendo mais manifestações,
28 foi aprovada por unanimidade. Em relação aos informes da mesa diretora, informou que foi
29 encaminhado a todos os conselheiros um roteiro de acompanhamento dos contratos de gestão e visitas
30 nas Organizações Sociais – OS existentes dentro do plano de trabalho aprovado e pactuado pelo
31 município. Que visa aproximação do conselho com a unidade conveniada e acompanhamento,
32 garantindo a visibilidade daquilo que foi contratado, e aquilo que foi entregue. Disse que a ideia é de
33 que esse instrumento seja ampliado para todos os convênios existentes com o município, citando os
34 hospitais filantrópicos e o serviço de saúde privadas como exemplo. Isso garantirá que o conselho fique
35 mais próximo, e os conselheiros terão maior visibilidade dos instrumentos de fiscalização e dos serviços
36 que estão sendo prestados no município de São José dos Campos. Solicitou que os conselheiros deem
37 uma atenção especial ao documento encaminhado, que sejam feitas as devidas alterações e
38 colocações para que as dúvidas sejam sanadas, possibilitando que o instrumento seja aprovado ainda
39 nessa gestão e no ano 2017, para que o próximo ano se inicie nessa sistemática, contando com um



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 009 – 25/10/2017

2

40 instrumento de fiscalização dos contratos de gestão. Informou que o COMUS está à disposição e que
41 todos os coordenadores de comissões estão muito bem alinhados quanto à questão. Sendo necessário
42 que os conselheiros deem uma devolutiva, para que o assunto seja colocado para aprovação na próxima
43 pauta da reunião ordinária. O **presidente Adelino** complementou dizendo que nesse primeiro passo,
44 estão envolvidos os conselheiros que são membros da comissão de Fiscalização e Acompanhamento,
45 que servirá de embasamento para as comissões de Orçamento e Finanças, Políticas Públicas e outras
46 comissões se caso necessário. Referente ao Estudo para mudança na forma de apresentação da
47 prestação de contas, disse que os conselheiros gostariam que fosse feita de forma diferente, pois eles
48 tem reclamado bastante da forma como está sendo feita. Informou que foi encaminhado um modelo de
49 prestação de contas feita pelo Estado, para se ter uma ideia de como é e que será necessário ver com a
50 Secretaria Municipal o que é possível mudar ou não. Por enquanto é um estudo e pretende ver o que
51 poderá ser implementado para o próximo ano. Falou sobre as atividades do COMUS do mês de outubro,
52 que dentre elas está uma reunião feita no dia 23/10/2017, das Comissões de Acompanhamento e
53 Fiscalização, Orçamento e Finanças, Políticas Públicas e de Recursos Humanos para tratar sobre um
54 assunto muito importante para o município, que é o COAPES e que será como pauta dessa reunião
55 ordinária, e após passou a palavra ao **vice presidente André** que falou sobre o dia 25/10 que é o DIA DO
56 DENTISTA e parabenizou a todos pelo seu dia e agradeceu aos que estavam presentes pelo serviço que
57 prestam à população colaborando por um sorriso mais saudável e bonito. O **presidente Adelino** deu as
58 boas vindas à Vereadora Amélia Naomi e disse que os conselheiros gostam muito quando os vereadores
59 visitam a reunião do COMUS. A **Vereadora Amélia Naomi** pediu a palavra, o que foi franqueada pelo
60 secretário Dr. Oswaldo Huruta. A vereadora Amélia, inicia sua fala informando que estava protocolando
61 uma carta sua e que a presidente do conselho da mulher também iria protocolar uma outra, referente
62 ao Hospital da Mulher. Disse também que essa mesma carta foi entregue a todos os presentes onde diz
63 o que ela entende sobre o Hospital da Mulher, que é onde todos os equipamentos e tipos de
64 atendimentos fiquem no mesmo local. Disse que foi feito todo um processo licitatório para esse
65 hospital, onde todos os membros do conselho acompanharam, que teve uma ação judicial que paralisou
66 a licitação e que depois teve outro processo e que por fim, agora, teve o cancelamento. Durante todo
67 esse projeto e trâmite, houve a implantação do Ambulatório que é parte do Hospital da Mulher, que
68 está agregado e ao lado do hospital. Disse que entende que renovação e ampliação de contrato não é
69 concepção de Hospital da Mulher, que não vê isso como todas as especialidades, ainda mais com o corte
70 no atendimento de oncologia que o Antoninho faz. Disse que queria registrar a sua posição com relação
71 a isso e dizer que já tem a licitação, já tem um processo e estudo para o Hospital e que a forma da
72 licitação feita pela gestão anterior é a mesma do Hospital Municipal, ou seja, PPP, que não tem custo
73 para o município e é uma medida que os governos estão utilizando neste momento de dificuldades
74 financeiras. Disse também que fez uma fala sobre isso na sessão de câmara no dia anterior e que
75 procura sempre ser transparente em relação ao seu ponto de vista e que a questão do Hospital
76 da Mulher é muito importante para a saúde do município, pois atualmente a violência sexual e o
77 estupro se tornou uma coisa muito gritante e a prefeitura precisa pensar numa maneira para resolver
78 esse problema. Disse que no Antoninho ela acha que será muito difícil a adequação para esse tipo de



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 009 – 25/10/2017

3

79 atendimento e que gostaria que o COMUS ficasse com esse desafio, pois o atendimento para esses
80 casos precisa ser feito por profissionais qualificados e que na rede tem esse tipo de profissional e
81 também que precisa ser feito tudo no mesmo lugar e não ficar batendo de porta em porta e finalizou
82 agradecendo a oportunidade. Devolvendo a palavra ao **Secretário Dr. Oswaldo** que após cumprimentar
83 a todos, falou sobre a maneira da gestão atual e que cada um tem um jeito para gerir a saúde pública.
84 Sobre o Hospital da Mulher que na verdade é um ambulatório, disse que continua com os mesmos
85 atendimentos. A **conselheira Laura Marrocco** pediu a palavra em questão de ordem e falou que tinha
86 um questionamento. Disse que como conselheira que não faltou em nenhuma reunião, fica muito
87 incomodada com relação em como a Secretaria de Saúde vem tratando os assuntos com o COMUS e
88 que já tinha colocado essa questão na reunião que tiveram na segunda feira. Disse que o COMUS não
89 está sendo tratado da forma como se deve, que vem recebendo as notícias depois do fato já ter
90 acontecido e que está se sentindo tremendamente prejudicada dentro desse Conselho, pois o Sr.
91 Secretário está trazendo uma notícia hoje, de um fato que ela já viu anunciado pela TV no dia 18 de
92 outubro, sobre a inauguração do Hospital da Mulher, que lhe interessa. Disse também que a impressão
93 que tem é de que a Secretaria de Saúde e o COMUS estão brincando de casinha e que ela já tem uma
94 certa idade e que está nesse Conselho para somar e não pra ser a última a saber das coisas. Falou
95 também quanto ao fato da transferência da oncologia, de onde as pacientes já estão acostumadas com
96 o tratamento, para outro local que contém uma conotação religiosa e pergunta como ficará essa
97 questão, pois está preocupada com isso. Pede que o COMUS seja o primeiro a ser comunicado para
98 algum tipo de mudança, pois neste ano já é a 3ª vez que isso acontece, de serem pegos de surpresa
99 através da mídia. O **presidente Adelino** agradeceu mas disse que discorda da conselheira em relação de
100 o COMUS estar brincando, pois eles fazem um trabalho muito sério. O **Secretário Dr. Oswaldo**
101 continuou a sua fala dizendo que como a Vereadora Amélia colocou, foi paralisada em 2016 pelo
102 Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cuja obra ocuparia uma área de 8.500 m² e o projeto previa
103 a construção de um prédio de 7 andares com 98 leitos e que a primeira fase do hospital foi inaugurada
104 em 05 de março de 2016. Esse ambulatório continuará o seu atendimento como o Ambulatório da
105 Mulher. Passando a segunda fase, que é a da licitação, para a construção do Hospital da Mulher, como
106 disse a vereadora, não foi aprovado. Foi paralisada essa continuidade e foi suspensa em maio de 2016
107 pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo que teve motivos como várias não-conformidades com
108 o edital de publicação para continuidade da segunda fase. Um dos principais motivos foi que apresentou
109 nessa segunda fase, um vício insanável por falta de estudo de viabilidade econômico-financeira e foi
110 acionado também para responder aos questionamentos do Tribunal de Contas sobre o processo do
111 edital, mas que não responderam ao Tribunal em nenhum momento. Disse que a obra tinha um valor
112 referencial de 45,6 milhões no edital de licitação para a obra da construção da segunda fase. Outra
113 razão também foi que o Defensor Público está cobrando uma ação com relação ao Hospital da
114 Mulher onde a Secretaria tem 15 dias para ser respondido, que foi discutido numa plenária que teve na
115 Câmara junto com o Defensor Público. Caso contrário poderá receber as sanções penais pelo não
116 cumprimento da Defensoria Pública. Estão empenhados em solucionar esse problema do Hospital da
117 Mulher. A título de conhecimento, logo no primeiro semestre de 2017 a direção do Hospital Antoninho



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 009 – 25/10/2017

4

118 da Rocha Marmo, comunicou a Secretaria de Saúde que estava sendo negociado com empresas privadas
119 devido à muitas dívidas acumuladas tanto aos prestadores quanto ao corpo clínico e funcionários do
120 hospital, por inviabilidade econômica dos valores que recebia anteriormente da tabela SUS. Assim, a
121 Secretaria de Saúde, analisando os custos de viabilidade econômica dos valores que recebia no contrato
122 anterior percebeu que realmente era inviável que eles cumprissem com o contrato e com todas as
123 metas pactuadas e por isso deixaram de atender ou diminuiriam vários tipos de atendimentos à saúde da
124 mulher e gradativamente eles vinham reduzindo o atendimento ao paciente SUS, deixando assim de
125 cumprir o contrato. Assim, no novo contrato com o Hospital Antoninho da Rocha Marmo, eles
126 ofereceram 2 mil consultas ginecológicas, 1.200 mamografias, 1.500 ultrassons ginecológicos, 250
127 partos, 50 cirurgias com internações. Anteriormente o que era pactuado era 180 partos, 200 ultrassons
128 e 1.000 mamografias, mas também não vinha cumprindo essas metas devido aos valores anteriores.
129 Disse que o Departamento de Regulação e Controle fará todo um acompanhamento e controle para
130 que o hospital cumpra com as metas estabelecidas nesse novo contrato. Com esse novo contrato
131 estarão resolvendo e colaborando com os filantrópicos pra que eles se restabeleçam e possam prestar
132 um serviço que a população merece. Após 6 meses estarão revendo os valores e readequando conforme
133 a necessidade da demanda dos nossos munícipes. Essa nova parceria irá custar para a Secretaria apenas
134 6,6 milhões aos cofres públicos e com isso estará economizando mais de 40 milhões. Essa foi a maneira
135 que acharam para resolver o problema, uma vez que o Ministério Público está cobrando ações nesse
136 sentido e também devido ao prazo curto que tinham para resolver. Assim, esse contrato já foi assinado
137 no dia 18 de outubro de 2017. Disse também que nesse contrato envolveu também o Hospital Pio XII,
138 que também passa pela mesma situação do Antoninho com relação à inviabilidade econômico
139 financeira e por isso será revisto o contrato e adequando os valores pra que eles possam oferecer um
140 serviço digno à população de São José dos Campos. Esses são os motivos para que o Antoninho da
141 Rocha Marmo seja agora a referência de Hospital da Mulher, mas nada impede que no futuro se retome
142 a obra começada pelo governo anterior e se conclua essa obra e esses são os dados fiéis e verdadeiros
143 que pôde estar mostrando no momento. Após, falou que o conselheiro Fernando iria falar sobre o
144 Comitê da Dengue, que está sendo prevista uma epidemia para 2018, onde em São Paulo já está
145 circulando 4 tipos diferentes da Dengue e que tem que prevenir pois se isso acontece em São José dos
146 Campos será muito difícil para a população daqui. O **conselheiro Fernando** falou que um informe da
147 Secretaria, em razão da evolução do número da densidade larvária que está sendo projetada, os dados
148 são preocupantes. Informou qual será a ação da Secretaria nesse sentido. Disse que em 2014 houve a
149 mesma coisa, uma epidemia no município, e como o mosquito se multiplica em uma velocidade muito
150 grande, temos que cuidar pra que isso não se repita no próximo ano. Para isso é feito um estudo pra
151 saber como anda a proliferação dos mosquitos, com iscas nas casas dos munícipes e depois
152 contadas as larvas pra saber a quantidade e fazer uma expectativa e quais áreas estão sendo mais
153 afetadas. Esses dados são compilados e forma o índice da pesquisa e esse índice só vem aumentando.
154 Para isso está sendo criado o Comitê de Arbovirose, que antes se chamava Comitê da Dengue, mas hoje
155 não é só a Dengue 1, mas também a Zika a Chicungunhae também os outros tipos de Dengue, 2, 3 e 4.
156 Esses dados são do Estado de São Paulo que fez esse levantamento, e não só em São José dos Campos, e



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 009 – 25/10/2017

5

157 alertou todos os municípios para tomar todos os cuidados necessários para evitar essa epidemia que
158 está prevista. Esse Comitê é ligado ao Gabinete do Prefeito e será formado pela Secretaria de Saúde e
159 também envolverá outras Secretarias e Entidades Assistenciais, Igrejas, Polícias e pessoas que poderão
160 contribuir, serão envolvidas nesse Comitê para que se possa fazer um combate mais efetivo. Para isso
161 está sendo programado que nas áreas mais afetadas, sejam chamados o COMUS juntamente com
162 os CGUs dessas áreas e busquem juntos uma solução para evitar que aconteça uma epidemia, pois só
163 com a conscientização da população e com a ajuda dos mesmos é que poderá se obter sucesso no
164 combate. O **presidente Adelino** perguntou quantos conselheiros do COMUS irão participar desse
165 Comitê ou se não terá participantes. O **Secretário Oswaldo** disse que esse Comitê será composto pelas
166 seguintes representações: Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Serviços Municipais,
167 Secretaria Municipal de Urbanismo e Sustentabilidade, Secretaria Municipal da Educação, Secretaria de
168 Apoio Social ao Cidadão, Departamento de Relações Comunitárias, Defesa Civil do Município, Guarda
169 Civil Municipal, Conselho Municipal de Saúde-COMUS, Fundações Públicas, Autarquias, Empresas
170 Públicas Municipais, Conselho Municipal de Imóveis, Empresas de Água e Luz do Município, Associação
171 Comercial e Industrial do Município-ACI, Entidades Religiosas, Clubes de Serviço, Federação das
172 Indústrias do Estado de São Paulo-FIESP, Instituições de Ensino Técnico e Superior na área de Saúde do
173 município, Associação dos Construtores do Vale do Paraíba-ACONVAP, Sindicato Rural de São José dos
174 Campos, Segmento Patronal e Forças Armadas. O coordenador do Comitê será um representante da
175 Secretaria de Saúde. A participação nesse Comitê será considerada como um auxílio relevante para o
176 município, porém, sem qualquer remuneração. Falou também sobre uma pan-epidemia que os técnicos
177 estão prevendo para 2018 que é muito preocupante. Isso é causado pelo aumento da densidade larvária
178 e também pela alta temperatura. As ações tomadas vão continuar com intensidade para combater o
179 mosquito e pediu que todos colaborem cada vez mais para nossa própria prevenção. Disse também que
180 é necessário reorganizar o Comitê Municipal da Dengue conforme o Decreto 16887 de 04 de março de
181 2016 que está sendo reeditado onde solicita que todos os segmentos representativos da cidade
182 indiquem um membro e um suplente para compor o Comitê que é ligado ao Gabinete do Prefeito e as
183 ações técnicas por conta da Secretaria da Saúde. Essa é a razão das informações prestadas e pede que
184 todos ajudem e participem do Comitê para alcançar o êxito esperado. O **presidente Adelino** pediu aos
185 conselheiros que 2 se candidatassem espontaneamente para esse Comitê e que poderia passar para a
186 Secretária Executiva do COMUS, Sra. Érika, até a próxima sexta-feira. A **conselheira Paula** pediu a
187 palavra e disse que essa é uma política pública transversal e que é uma ação que já vem acontecendo a
188 vários governos e não só deste atual, que é uma ação que dá certo no Brasil inteiro, que tem uma
189 inteligência na Vigilância Epidemiológica de que a gente precisa se orgulhar no país, que tem a ver com a
190 rápida detecção da associação entre a microcefalia e zika vírus e acha importante saber que essa é uma
191 política nacional e que dá certo em muitos municípios. Diz também que tem a Sala de Situação a vários
192 anos e que é importante reforçar isso e que essas políticas se reforcem e se aprimorem a cada gestão
193 independente de quem seja. Diz que esteve em um congresso de epidemiologia e viu os dados das
194 pesquisas e dos avanços de quanto o Brasil caminhou nesses últimos 30 anos. Reforçou a fala da
195 conselheira Laura sobre o COMUS vir recebendo notícias prontas e que esse é um tipo de procedimento



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 009 – 25/10/2017

6

196 que também vem acontecendo em outros conselhos e que espera que essa gestão possa considerar a
197 participação social como uma aliada na construção de políticas e não apenas ser informada de seus
198 resultados. O **vice presidente André** disse que gostaria de reforçar que estão montando um roteiro de
199 acompanhamento de contrato de gestão nas OS's e isso vai ser uma ferramenta fundamental para
200 acompanhar de perto a execução, o cumprimento, a produção e a qualidade dos serviços prestados
201 pelos prestadores que fornecem para o município. Isto será bom para o prestador, para o gestor e para
202 o próprio COMUS que está envolvido na fiscalização e na responsabilidade, inclusive fiscal. É importante
203 dar valor e colaborar com este roteiro de acompanhamento para que se consiga primar e preservar os
204 relacionamentos e o cumprimento dos contratos de forma saudável. O **presidente Adelino** falou que as
205 comissões irão trabalhar primeiramente em cima de 3 grandes contratos que são a SPDM, que foi
206 renovado recentemente, e o da UPA do Putim e UPA Alto da Ponte e que como a conselheira Meire já
207 havia comentado, a ideia é que se faça em todos os outros. E falou também para a conselheira Paula,
208 que o Secretário informou que reeditou o Decreto que já vinha de outras gestões sendo aplicado.
209 Passou a palavra ao **conselheiro Isídio** que disse que tem uma preocupação e que já comentou a
210 respeito, que tem a ver com toda essa prevenção da Dengue e outras doenças e que se preocupa com
211 os problemas que estão rodeando o nosso município em questão da Febre Amarela, pois vem
212 aparecendo focos muito importantes de morte de macacos e de contaminação de populações. Acha que
213 nosso município deve também se preocupar com esse aspecto. Disse que o Ministro esteve em rede
214 estadual falando que já pediu que aumentasse as doses de vacinas para prevenção no Estado de São
215 Paulo já prevendo o que pode acontecer e que como a contaminação também é feita através de
216 mosquito, é para aumentar o alerta. O **conselheiro Fernando** disse que nesta gestão foi criado o Comitê
217 da Epizootia e que desde maio desse ano já vem trabalhando nesse assunto juntamente com os
218 segmentos que estão envolvidos nesse comitê. O caso que se soube de macaco morto foi em Gonçalves-
219 MG e toda a população próxima dessa região, como São Bento do Sapucaí, Santo Antônio do Pinhal,
220 Monteiro Lobato e zona rural de Campos do Jordão, foi vacinada a pedido da Secretaria do Estado de
221 São Paulo, para evitar que a doença chegue e se espalhe. Disse que a Secretaria de Saúde está em alerta
222 juntamente com a Secretaria do Estado para evitar qualquer problema e para isso solicitou aumento das
223 doses da vacina da Febre Amarela para o município e o monitoramento das pessoas que trafegaram por
224 esse local ou próximo a ele e também vacinando as pessoas que moram na zona urbana do Buquirinha e
225 Bonsucesso. O **secretário Oswaldo** pediu que a **conselheira Dra. Marta** falasse a respeito, como é uma
226 especialista em infectologia e ela falou que diferente da Dengue, que ainda não tem uma vacina para
227 combater, a Febre Amarela já existe vacinação e que como o conselheiro Fernando colocou de uma
228 forma muito pertinente está sendo realizado e que está com uma vigilância muito intensa. Na questão
229 das mortes dos macacos estão investigando e indo atrás dos possíveis focos de epizootia e de uma
230 forma preventiva, intensificando a vacinação e assim imunizando a população mais próxima dos locais
231 onde foram encontrados. O que se prevê pelo CVE é que se vacine a população que vive até 30KM do
232 local onde se teve a epizootia e isso já vem sendo feito no município. Isso depende também da liberação
233 do número de doses que serão disponibilizadas pelo Estado, pois se sabe que ele não tem o suficiente
234 para decretar vacinação para toda população. A Secretaria tem um pequeno estoque mas vem sempre



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 009 – 25/10/2017

7

235 solicitando mais para essas ações que vem sendo tomadas. O **presidente Adelino** disse que o
236 conselheiro Luíz Peágnio havia feito uma solicitação de pauta e falou que será chamada uma reunião
237 com as comissões para discutir esse assunto, sobre saúde mental e psicossocial. Não tendo nenhuma
238 inscrição de emergência, passou então a palavra à Sra. Ana Beatriz, Chefe da Divisão de Educação
239 Permanente para falar sobre o COAPES, que é a pauta dessa reunião. Ela começou com a seguinte fala: -
240 "Boa tarde a todos, meu nome é Ana Beatriz Bontorim de Souza, quero cumprimentar o Exmo. Sr.
241 Presidente deste Conselho Municipal de Saúde o Sr. Adelino Lidovino Oliveira Pezzi, Sr. vice presidente
242 Dr. André Luís dos Santos , Sra. 1ª Secretária: Meire Cristina Ghilarducci , Sr. 2º Secretário: João Carlos
243 Aparecido Machado e a Sra. Secretária Executiva: Érika Araújo que muito nos ajudou. Cumprimento a
244 todos os representantes dos conselhos gestores e o grupo de representantes dos usuários,
245 trabalhadores, da administração pública e da sociedade em geral. Cumprimento também nosso
246 Exmo. Sr. Dr.Oswaldo Huruta que em sua qualidade de secretário da saúde tem a competência de
247 liderar a pasta. Aos amigos e colegas presentes Isídio Diniz Duarte, Maria Estela e a este conselho de
248 caráter deliberativo, que formula e controla as ações e tem como objetivo de avaliar a situação do
249 município e estabelecer as diretrizes do setor, a vocês nossos sinceros agradecimentos pela acolhida
250 feita a mim especialmente pois é a primeira vez que participo neste conselho em suas reuniões e com
251 todo meu reconhecimento e respeito pelo digno e competente trabalho que realizam. Nesta tarde
252 representando a Divisão de Educação Permanente em Saúde, na qual estou como Chefe de Divisão,
253 venho apresentar-lhes uma proposta de trabalho em parceria com este COMUS trazendo o convite de
254 juntos caminharmos pela melhora na qualidade principalmente da educação na área da saúde. No
255 último dia 23 de outubro fizemos uma reunião com as comissões de Acompanhamento e Fiscalização,
256 Orçamento e Finanças e Políticas Públicas na qual a Marli de Souza estava presente e fez uma explicação
257 e apresentação sobre o COAPES. Venho explicar sobre o COAPES: a sigla significa CONTRATO
258 ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA ENSINO SAÚDE. Ele foi objeto de consulta pública no Ministério da
259 Educação e do Ministério da Saúde realizada em maio de 2015, então é uma ação interministerial. A
260 medida prevista na Lei do Programa Mais Médicos, institui e aprimora a relação entre as universidades e
261 a secretaria de saúde o que promoverá melhores inserção dos alunos nos serviços de saúde. A grande
262 preocupação do Ministério da Saúde no período era o ensino técnico demais do estudante na área da
263 saúde, que resultava em profissionais com perfil distante dos componentes sociais da saúde e longe da
264 realidade da rede SUS vislumbrando atendimentos cada vez mais particulares longe da rede básica. Foi
265 então que em consonância com o Ministério da Educação foi previsto esse início de criação da relação
266 mais próxima com o Ministério da Saúde, e nasce a lei do Programa Mais Médicos que estreita essas
267 relações entre educar um aluno da área da saúde dentro da realidade do serviço da rede SUS. Ressalto
268 aqui que a finalidade do Programa Mais Médicossegundo sua lei é de formar recursos humanos na área
269 médica para o SUS, aprimorando então a formação médica no país. Essa medida interministerial – MEC
270 & MS – resultou em uma Política de Saúde, com propostas pedagógicas e com metodologias ativas,
271 sugerindo mudanças nas estratégias pedagógicas das instituições de ensino, com redefinição do papel
272 dos docentes e discentes nas escolas, e na organização dos processos de trabalho, derrubando níveis
273 hierárquicos que impedem uma educação de qualidade em sua totalidade, falamos na (horizontalidade



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 009 – 25/10/2017

8

274 nas relações) e que possa servir àqueles que mais precisam que são a nossa população dependente do
275 SUS, assegurando a perspectiva da humanização do cuidado. Apresentar e trazer os estudantes para
276 conhecer a rede SUS e a realidade brasileira da rede SUS, sendo o objeto de estudo, aprofundamento,
277 sugestões, e melhorias a partir de suas contribuições enquanto estudantes. Chama-se isso de
278 componentes sociais da saúde: saber onde o paciente mora, que vida ele leva, ter mais proximidade
279 com o paciente. Qual é o objetivo do COAPES? Viabilizar a inserção do curso de graduação e pós
280 graduação na área da saúde na rede SUS como garantia de oferecer campo de prática mediante a
281 integração ensino / serviço. Sendo esse o objetivo o aluno terá como seu principal campo de prática em
282 observação e estudo a rede SUS, e a Instituição de Ensino deverá estar comprometida e viver uma
283 sintonia de trabalho mais próxima com o poder público municipal. Quais os benefícios dessa
284 aproximação: humanização e sensibilização pela rede SUS, conhecimento sem sombra de mistérios e
285 quicá a preferência desses estudantes no momento em que se formarem optarem por desenvolver o
286 exercício de sua profissão na rede SUS. Quero citar uma frase de um médico que cabe neste momento:
287 "Em terra onde recebe sementes lançadas de educação próxima e real, há de se colher frutos de
288 maturidade da paixão esperada." Frase de Dr. Martin Eichelberger – médico cirurgião pediatra, no qual
289 tive o prazer de conhecer e trabalhar juntos. – Sobre os benefícios: A nível Brasil, a implantação do
290 COAPES poderá beneficiar cerca de 1.300.000 alunos na área de saúde. São dados do Ministério da
291 Saúde e do Ministério da Educação. É uma perspectiva criada. O próprio Ministério da Saúde junto com
292 o Ministério da Educação prevê esse benefício em números logo dos próximos anos. Este estudo
293 baseado no número de escolas distribuídas em todo o território nacional, nos Estados brasileiros e seus
294 municípios. Todas as regiões do nosso país carecem de médicos na rede SUS. Esses dados trazem certa
295 esperança na qualificação dos novos estudantes que ingressam na rede estadual, federal e particular das
296 instituições de ensino. Existem estudos comprovando que os alunos formados nesta metodologia
297 tendem a se fixar no local de formação, na rede SUS, fazendo Residência em Medicina de Família e
298 Comunidade. A nível do nosso município a Universidade Anhembi Morumbi com a Secretaria da
299 Saúde. No ano de 2015 abriu-se o processo licitatório entre as Instituições de ensino e cursos na área da
300 Saúde para se instalar sob a licença do MEC e Ministério da Saúde. No processo de licitação nosso
301 município recebeu autoridades de ambos Ministérios, auditores responsáveis e de acordo com as regras
302 que constavam no edital do concurso, a vencedora segundo o MEC foi a Universidade Anhembi
303 Morumbi. Com esta Universidade que se tem a indicação de celebrar o COAPES antes do início das
304 aulas, pois ela teria então a missão de construir seu campo universitário que atendesse o município em
305 consonância com os princípios da Secretaria de Saúde. Ambos teriam a missão de desenvolver, juntos,
306 uma parceria sólida e qualificada. Mas o COAPES também poderá receber outras instituições de ensino,
307 mas, posteriormente. Que benefícios traz então essa parceria pensando em firmar um COAPES? Nós
308 traríamos um plano de atividades com características regionais específicas com a necessidade do nosso
309 município, ou seja, o município vai ter benefícios diretos na saúde depois é isso que vai contemplar este
310 plano. Nós teríamos mais um benefício, que é o incentivo na formação de especialistas na modalidade
311 residência médica em áreas estratégicas do SUS para São José dos Campos. É trazer o aluno
312 para a realidade do município, pensando em todos os anos que ele ficaria estudando em território



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 009 – 25/10/2017

9

313 joseense fazendo um estudo dessa territorialização e se aprofundando em trazer soluções e benefícios
314 diretos a nossa população. Seriam mais médicos conhecedores da nossa realidade contribuindo com
315 nossa saúde pública. E o principal: sempre supervisionados por professores altamente capacitados e
316 qualificados responsáveis pelos alunos. A Instituição de Ensino acompanha o campo de prática e traz
317 com responsabilidade melhorias para a saúde. Sobre o roteiro geral: Para nos situarmos em que fase
318 dessa construção do COAPES explico o roteiro geral que se segue. Em primeiro lugar devemos nos
319 comunicar entre os principais atores desse cenário: ou seja, convidando a universidade Anhembi
320 Morumbi a vir pactuar com a Secretaria da Saúde essa parceria formalizada no qual chamamos de
321 COAPES, pois é um pedido do Ministério da Saúde e da Educação. Outro ator indispensável para essa
322 parceria ser sólida é o convite que fazemos a este COMUS em vir somar forças com a SMS e Instituição
323 de Ensino. Essa é a fase de comunicarmos as partes e fazermos o convite de estarmos juntos. O COMUS
324 com sua aprovação e deliberação. O segundo passo é de comunicar os órgãos competentes estaduais e
325 federais de que estamos dispostos a caminhar juntos para a celebrarmos o COAPES de acordo com as
326 diretrizes e o manual que eles mesmos já têm definido. Essa comunicação com os órgãos Estaduais e
327 Federais nos apresentou alguns critérios como prazos, datas, que com os esforços de todas as partes
328 estão sendo feitos e chegaremos a cumprir todas as datas. Após a aprovação dos órgãos Estadual e
329 Federal o terceiro passo será de cumprir com a normatização do COAPES pautado nos conformes do
330 Comitê Nacional. Sim, há um Comitê Nacional que nos orientará. Por exemplo, de como a Instituição de
331 Ensino deverá fazer o seu plano de trabalho, como o poder público municipal deverá acompanhar esse
332 plano de trabalho da escola, quais seriam as contrapartidas pactuadas e principalmente teríamos a
333 missão de formar um comitê local para garantir esse acompanhamento de qualidade do ensino no
334 campo de prática. E claro, contamos com o COMUS para que possa referendar e estar junto neste
335 trabalho que de início do COAPES, devido aos prazos, acontecerá somente com a Anhembi
336 Morumbi nesse momento. Porém, como já disse anteriormente, já adianto que nos próximos anos, ou
337 ainda depois que iniciarmos este processo, outras instituições de ensino também poderão compor o
338 COAPES através de aditivos que o regulamento prevê. Nada impede de incluirmos tantas outras
339 instituições de ensino de saúde presentes em nosso município segundo seu devido interesse. Os
340 interessados poderão fazer parte e ser incluídos. Mas repito, devido ao prazo e a necessidade
341 primeiro iniciaremos com a instituição vencedora da licitação que é a Anhembi Morumbi. Para
342 finalizar, trago uma frase de uma grande pessoa, referência na educação, que é o Jean Piaget: "O
343 principal objetivo na educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir
344 o que outras gerações fizeram." É o nosso desafio. Quero aqui então agradecer mais uma vez a
345 oportunidade de estar aqui, junto a este conselho, agradecer novamente toda mesa diretora dessa
346 ação, em meu nome, em nome da Divisão de Educação Permanente e principalmente em nome de
347 nosso secretário Dr. Oswaldo Huruta agradecer a gentileza de nos acolher, ouvir e com a certeza de
348 contar com apoio dos senhores. Boa noite e muito obrigada!" O **presidente Adelino** falou que gostaria
349 que a **conselheira Paula** falasse em nome da comissão que se reuniu para tratar desse assunto e ela
350 agradeceu a explicação da Sra. Ana Beatriz e disse que se reuniu juntamente com as comissões de
351 Acompanhamento e Fiscalização, Políticas Públicas e Orçamento e Finanças, para tratar do que eles



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 009 – 25/10/2017

10

352 acharam que parecia ser a aprovação de um contrato, do COAPES, de acordo com a Portaria 1125, mas
353 não tinha ficado claro o que era para aprovar. Evidentemente, todas as propostas foram aprovadas os
354 seus princípios. É uma proposta regulamentada pela Portaria 1125/2015, que é uma Portaria que é
355 conjunta, e esse é um enorme avanço porque faz parte das atribuições do SUS, constitucionais a
356 formação de profissionais para o SUS e nesses 30 anos a questão sempre foi tratada de uma maneira
357 não muito próxima e nesses últimos anos, principalmente em 2001 o MEC mudou as diretrizes,
358 formando profissionais em diretrizes gerais ampliando a formação humanística e integrando outras
359 habilidades que não só biomédicas como comunicação, liderança e gestão e em 2014 as diretrizes do
360 curso de medicina foram revistas com o processo de abertura das faculdades de medicina ligadas ao
361 Programa Mais Médicos. Então é a primeira vez que MEC e MS fazem uma portaria conjunta. Essa
362 portaria foi comunicada em 2015. O COAPES é previsto, como a Beatriz bem lembrou, pode ser regional
363 e essas discussões não caminharam muito na nossa região. Ele pode ser regional porque tem municípios
364 que não comportam todos alunos. Tem municípios que tem unidades básicas mas não tem hospitais
365 com atendimentos de alta complexidade e por isso a ideia é fazer um COAPES regional. Algumas regiões
366 do Brasil já tem avançado um pouco mais. Tem locais que inserem o aluno no serviço e o estado que
367 melhor trabalha isso é Pernambuco. Em Recife tem uma rede escola e se entende que a abertura dos
368 municípios para as instituições de ensino é excelente, porque ganha muito em serviço de saúde com o
369 aluno, pois eles ficam motivados a estudar e aprender. Por outro lado é muito bom também para as
370 instituições porque ela não precisa ter um serviço especializado e sim ela vai usar a rede. Foi observado
371 que esse contrato não é um favor para ninguém e os dois lados tem ganhos nesse processo. É muito
372 importante porque esse documento deixa isso claro. Disse que hoje as negociações são feitas
373 individualmente e que é muito bom ter um único contrato porque isso dá transparência pra essa
374 relação. O que chamou a atenção foi que foi uma reunião feita de última hora e que parecia que o
375 COMUS tinha que aprovar este contrato e que na verdade o contrato ainda não está pronto. Os
376 benefícios pareceram inquestionáveis para o município. Essas foram as observações feitas: primeiro a
377 clareza da apresentação e o conselho participar da elaboração, que inclusive está na portaria, tanto que
378 não se fala mais em integração ensino-serviço mas em ensino-serviço-comunidade, para que o conselho
379 possa participar da construção desse instrumento. A segunda é que o município já tem bastante
380 expertises, não só de medicina mas em diversos outros cursos de saúde que hoje não usam a rede como
381 estágio, como fisioterapia, nutrição, enfermagem, odontologia e psicologia. Já há alunos na rede e
382 muitos já trabalhando com essas diretrizes. O importante é construir partindo dessas expertises e não
383 partindo do zero. O terceiro é considerar nessa participação todas as comissões desse conselho, pois
384 cada uma delas terá uma contribuição especial. Foi proposto que se criasse um comitê para isso que
385 teria um membro de cada comissão onde eles iriam se aprofundar e procurar entender melhor o
386 contrato. Disse que já faz parte do COAPES dois aditivos, em que o primeiro é o de plano de trabalho
387 que é construído junto e o segundo é a contrapartida. É muito importante o conselho participar da
388 formação dessa contrapartida e de como esse processo vai se transformar em um documento
389 normativo. Por último acha muito importante que todas as instituições de ensino passem a ser regidos
390 por esse mesmo contrato, pois o município já tem uma faculdade de medicina que já está funcionando e



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 009 – 25/10/2017

11

391 isso a preocupa, pensar que uma delas vai ter um contrato tão bem elaborado pensando no SUS e a
392 outra não. É importante não ter dois mecanismos e que seja muito transparente. A **Sra. Ana Beatriz**
393 disse que completando essa linha de direção da conselheira Paula, ela quer esclarecer que, tudo que foi
394 feito com as instituições de ensino antes da chegada do COAPES, tem uma norma com alguns
395 instrumentos que a Secretaria de Saúde já tem formalizada e uma delas é a cooperação técnico
396 científica. Não é chamado de contrato e sim de cooperação técnico científica e esse acompanhamento
397 com a UNIVAP, Anhanguera e Johnson & Johnson já é feito mas não com o nome de COAPES. Disse
398 também que a Secretaria tem também outros instrumentos que eles tem a responsabilidade de
399 acompanhar. Em relação a ser regional, falou sobre uma reunião que teve no dia anterior com a
400 comissão de intergestores municipais e secretários de saúde de 18 municípios da região que é um dos
401 passos de comunicação e foi comunicado aos outros municípios sobre o COAPES e eles se despertaram
402 em entender melhor esse tipo de contrato. Voltando para a **conselheira Paula**, falou que acharam
403 importante formar uma comissão com um representante de cada comissão, para poder estudar com
404 maior profundidade o documento apresentado, para depois levar para aprovação do pleno e permitir
405 que esse processo tenha êxito. Após o **conselheiro Salvador Arnone** falou que tem notado nas reuniões
406 das comissões, que tem recebido as coisas no afogadilho e que com o COAPES não foi diferente. Que
407 tem um prazo até o dia 06 de novembro para fechar o primeiro estágio do que foi apresentado e que
408 dentro dessas comissões eles estão encontrando dificuldades nas aprovações. Citou o exemplo do
409 Hospital da Mulher que interessa muito às mulheres e que o conselho é deliberativo. Então acha que
410 isso não pode ser feito, deixando tudo para última hora e sim entregar com tempo suficiente para o
411 estudo e análise. Disse que respeita as pessoas que estão fazendo o melhor possível, mas que a decisão
412 tem que ser do conselho e que ele não vai dar o seu aval em uma coisa que ele não sabe como está
413 sendo feita. Falou que gostaria que eles sejam informados antes de ser divulgado na mídia das decisões
414 tomadas pela secretaria, como no caso do Hospital. Ele sabe que o trabalho da secretaria é muito difícil,
415 que às vezes o secretário é mal assessorado ou também é obrigado a cumprir o que o Executivo
416 determina, mas é necessário pensar no papel do conselho. Procurou se informar e disse que a
417 construção do hospital da mulher já havia passado pelo COMUS em 2016 e também pela conferência.
418 Quando se faz uma conferência, são diretrizes que tem que estar no plano de governo e no plano da
419 secretaria e o que ele entendeu que o secretário expôs foi em razão de uma questão financeira, mas
420 isso precisa ser discutido com o conselho e pede um pouco mais de respeito com os conselheiros.
421 O **presidente Adelino** pediu desculpas por ter esquecido demencionar a presença na reunião do
422 assessor do Ver. Dr. Elton, Sr. Guilherme, do Ver. Marcão da Academia e também do diretor da
423 Secretaria de Governança, Sr. Daniel Melo. Após falou que gostaria de fazer um esclarecimento de que
424 na verdade dentro do regimento do COMUS existe no artigo 16 que o presidente do COMUS pode fazer
425 aprovação, quando necessário e sendo emergencial, por ad referendum. Porém, na próxima reunião
426 ordinária, tem que votar o pleno para que seja referendado ou não. Disse que não estão descumprindo
427 o regimento e sim cumprindo. A **Sra. Ana Beatriz** respondendo quanto aos prazos, esclareceu que a
428 partir do momento em que olharam para o COAPES, a primeira atitude foi de consultar o comitê
429 nacional. Foi uma surpresa tanto para ela quanto para os demais quando entregaram os prazos.



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 009 – 25/10/2017

12

430 Imediatamente procurou o presidente do COMUS para conversar a respeito. Não teve nenhuma
431 intenção de desrespeitar a comissão e o COMUS e não foi proposital. O que ela necessita no momento é
432 levar uma carta de apresentação. Já foi feita uma reunião com a Universidade Anhembi Morumbi e em
433 ATA foi dito da necessidade do COAPES. Como eles já conhecem, concordaram com o andamento do
434 processo. Além dessa ATA, juntarão também a ATA da CIR- Comissão Intergestora Regional que também
435 apoiaram, agora esta apresentação ao COMUS e estas documentações deverão ser entregues ao
436 Estado. O **presidente Adelino** pediu ao **Dr. Clarisvan** que fizesse uma explanação da questão e ele falou
437 que faz parte da comissão que vem trabalhando as questões relativas ao COAPES já há algum tempo e
438 que como surgiu a ideia do COAPES regional, deverá avançar bastante nesse sentido. Explicou que hoje
439 não está em processo de votação a aprovação ou implantação e sim dar continuidade às fases para que
440 esse contrato avance devido às normatizações. Cada fase tem sua documentação e instrumentos
441 próprios que precisam ser cumpridas. Com a reunião que tiveram ontem com a CIR, foi informado que o
442 processo está implantado e em desenvolvimento. Na sequência, em função da sede da faculdade
443 ser aqui no município, é necessário informar ao Conselho Municipal de Saúde de que este processo está
444 em andamento. Toda essa documentação é juntada e enviada a quem de direito. O que se precisa hoje
445 é a informação de que esse processo foi apresentado ao pleno e que conste em ATA que foi feita essa
446 apresentação. Tudo que virá a partir daqui, será discutido e pactuado com o conselho e após será
447 trazido para o pleno para as possíveis aprovações. A **conselheira Meire** falou que houve uma falha na
448 comunicação, pois o que chegou para o COMUS foi que hoje se deveria aprovar o contrato e a grande
449 preocupação foi de como aprovar um contrato sem primeiro ter tido tempo de analisar e fazer as
450 observações, mas que tiveram disponibilidade e boa vontade em se reunir, decidindo por fazer uma
451 Resolução, mesmo no afogadilho para que o município não tivesse prejuízo, para posicionamento desta
452 plenária. Como após esta apresentação ficou claro qual a necessidade real, a Conselheira faz uma
453 proposta de redação para o documento a ser aprovado, para ser juntado a esta ATA. Resolução
454 aprovando a continuidade e adesão a implantação do COAPES, já com a indicação dos nomes dos
455 membros que farão parte da comissão de desenvolvimento desse contrato e do plano de trabalho,
456 porque já amarra a informação de que o conselho está ciente, entende a importância e já indica as
457 pessoas que vão trabalhar junto nessa construção. Assim acredita que fica bom pra todo mundo e se
458 sente mais confortável no sentido do desenvolvimento desta tarefa. O **Dr. Clarisvan** disse que foi
459 perfeita a posição da conselheira Meire e falou que hoje não seria a aprovação do contrato pois ainda
460 não tem o contrato para aprovar. O contrato será construído e pede desculpa se foi uma fala truncada e
461 mal colocada por parte da secretaria. Esse contrato será construído a partir de interesses da instituição,
462 da secretaria e do conselho e a indicação dos nomes irá corroborar no andamento e na formação. A **Sra.**
463 **Ana Beatriz** disse que o comitê nacional diz que o conselho municipal deve referendar para os próximos
464 passos. Que ele não fala em aprovação. O **conselheiro Dr. Othon** disse que queria fazer algumas
465 perguntas pensando em algo que deveria ser aprovado hoje. Como foi explicado que não é para
466 aprovação, ele se prontificou a participar dessa comissão e deixa as perguntas para um próximo passo. A
467 seguir o **conselheiro Romildo** falou que a secretaria colocou o mês de outubro como Outubro Rosa em
468 combate ao câncer de mama e que não entende, pois na UBS que ele pertence não se consegue o



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 009 – 25/10/2017

13

469 agendamento com ginecologista, pois lá não tem e que as mulheres estão desesperadas com isso. Disse
470 que percebe que as mulheres estão abandonadas por essa gestão e também faltando pediatras para
471 atender as criança e que isso é lamentável devido a uma carga tributária tão grande que a população
472 paga. Pediu que seja colocado em pauta para a próxima reunião sobre o Hospital da Mulher. O
473 **presidente Adelino** pediu que como esse assunto não estava sendo tratado no momento, que se
474 voltasse ao assunto da pauta do dia e agradeceu a compreensão do conselheiro. Dando continuidade,
475 a **conselheira Meire** disse que como ela propôs, que gostaria que o pleno se manifestasse sobre fazer o
476 referendo da continuidade do processo de construção do COAPES que inicia com o plano de trabalho da
477 Universidade Anhembi Morumbi, porém ao longo de todo o processo, todos os serviços e órgãos de
478 formação que venha a ter qualquer vínculo com serviços de saúde da rede, estarão dentro desse
479 contrato-mãe pra que se possa ter a visibilidade da rede como um todo. E que nesse referendo
480 propõem já indicação um representante de cada comissão para fazer a construção desse contrato e
481 desse plano de trabalho em conjunto com a Secretaria da Saúde, as escolas formadoras e prestadores.
482 Essa foi a proposta e o pleno aprovou por unanimidade. Conselheira Meire agradece e informa que
483 daremos sequência aos seguimentos através da Mesa. O **presidente Adelino** deu sequência e passou
484 para a fala dos conselheiros inscritos. Começou pelo **conselheiro Dr. Othon** que disse que
485 primeiramente queria comentar sobre a última reunião onde foi solicitada uma reunião com a comissão
486 de saúde da Câmara Municipal e que essa reunião foi feita com a presença da conselheira Meire, por
487 parte do COMUS, e os membros da comissão, Vereador Dr. Elton e Vereadora Dulce Rita e ele agradece
488 a presença deles nessa reunião. Foi uma reunião para discutir sobre o Instituto de Previdência do
489 Servidor Municipal, pois ele havia recebido vários pedidos de colegas médicos aposentados que estavam
490 vendo com muita reserva esta mudança que está sendo feita no Instituto. Agradeceu novamente aos
491 vereadores pois eles votaram contra essa mudança prevista. Disse que não é contra reforma no
492 Instituto, desde que ela seja feita de forma transparente e melhor discutida, o que ao ver dele, não
493 estava sendo feita no momento e falou também que sentiu falta dos outros componentes da comissão
494 de saúde na reunião, pois quando insiste que há pelo menos um na reunião do COMUS isso é muito
495 válido. Deixou também um questionamento para o secretário Dr. Oswaldo em relação ao Hospital da
496 Mulher. Falou que da forma como vinha sendo feita o Hospital da Mulher não era realmente a forma
497 certa e disse que alguns colegas médicos ginecologistas obstetras, que questionaram e falaram da
498 preocupação quanto a um desmonte da maternidade que há no Hospital Municipal. Se a maternidade
499 seria concentrada somente no Hospital Antoninho da Rocha Marmo e acha que se isso acontecer seria
500 um retrocesso muito grande, pois se tem uma coisa que funciona muito bem no Hospital Municipal, é a
501 maternidade e atendimento de ginecologia e obstetrícia. Lá tem atendimento 24 horas e é necessário
502 tomar esse cuidado. O **secretário Dr. Oswaldo**, respondendo a pergunta do Dr. Othon, disse que o
503 atendimento na maternidade do Hospital Municipal não vai ser desativado e sim que o Hospital
504 Antoninho da Rocha Marmo será somado e assim teremos muito mais atendimentos na área de
505 ginecologia e obstetrícia e que isso não vai acontecer. O **Dr. Jemil** falou que a média de cirurgias no
506 município é acima de 800/mês e a programação do Antoninho da Rocha Marmo, a princípio, é estar
507 fazendo 250 partos por mês, então não tem condições de transferir todo o atendimento para esse



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 009 – 25/10/2017

14

508 hospital. Então o Hospital Municipal continuará fazendo o mesmo processo com relação à maternidade.
509 O **conselheiro Romildo Negromonte** questionou mais uma vez sobre o mês rosa, sendo que as mulheres
510 não tem nem sequer agenda aberta ginecológica e também sobre os idosos da região do Dom Pedro,
511 que não estão tendo prioridade no atendimento. Acha que o povo da periferia está sendo desprezado.
512 Falou também sobre os enfermeiros estarem atendendo na farmácia. Perguntou se eles errarem, quem
513 irá se responsabilizar por esse erro? Agradeceu e pediu que se olhasse com carinho essa população que
514 grita por socorro. O **presidente Adelino** falou que o conselheiro Romildo representa as SABS. A
515 **conselheira Meire**, representando os prestadores filantrópicos, falou que acha importante fazer uma
516 fala no sentido de afirmar como é que se dá a relação da Secretaria da Saúde com os prestadores de
517 serviços filantrópicos. A Constituição Federal a partir do artigo 196, prevê que os serviços que o
518 município não tem condições de fazer na sua totalidade, ele pode conveniar os prestadores de serviços
519 filantrópicos, para complementar, e somente após esgotada a capacidade pública e a filantrópica, é
520 possível chamamento para os serviços privados Então isso está na Constituição e está amparada que a
521 complementação de serviços na área de saúde pode ser feita através dos filantrópicos. Isso significa que
522 é um complemento e não um serviço isolado. Disse que nessa questão da contratação do Antoninho da
523 Rocha Marmo, assim como está sendo discutido como o Pio XII, o Próvisão e com o Hospital Francisca
524 Júlia, o Convênio se dá para o complemento dessa rede. Então é onde que estes hospitais filantrópicos
525 irão atuar para diminuir a demanda existente no município. Disse que não vai fazer a defesa do contrato
526 do Antoninho do que foi feito e de como foi feito e nem a defesa do Hospital da Mulher, se é Hospital da
527 Mulher ou não e que no entendimento aquilo que se produz desde a sua inauguração naquele espaço,
528 são atendimentos ambulatoriais, porque hospital faz procedimentos cirúrgicos e lá não faz e sim atua
529 como um ambulatório. Isto posto, falou que o Ambulatório da Mulher continua funcionando
530 normalmente e o que está sendo feito com o Antoninho é um aumento de serviço inclusive em números
531 que não estavam sendo feitos anteriormente. Todos sabem e ela tem sempre falado, quando tem
532 oportunidade nas reuniões, de dizer o quanto os hospitais filantrópicos vem sofrendo, principalmente
533 nos últimos dois anos da gestão anterior. Disse que ficaram sem receber, tiveram notas que passaram
534 mais de 100 dias para recebimento e que muitos deles pagam até hoje juros altíssimos aos bancos por
535 empréstimos bancários que precisaram fazer para conseguir manter os serviços abertos. Então é uma
536 questão que é importante fazer uma recordação no sentido de afirmar o quanto esses prestadores são
537 parceiros do município independente de partido, tanto que assumiram esse ônus financeiro nos dois
538 últimos anos. É bom pensar que toda e qualquer parceria que há não acabe sendo vista de forma
539 equivocada. Que pessoalmente espera que o Provisão volte a atender as 1.000 pessoas que atendia
540 diariamente, pois hoje está atendendo uma média de 520 pessoas e que até dezembro passado estavam
541 atendendo somente 300. Disse que a esperança de todos filantrópicos é voltar a fazer todos os
542 atendimentos sempre nessa linha de complementariedade, porque é desta forma que a Constituição os
543 ampara e a população terá os serviços na qualidade e quantitativo necessário. Agradece a secretaria por
544 estar buscando resgatar relacionamento com o segmento, mesmo diante de pendências do passado.
545 Falou também que a conselheira Laura lembrou bem das questões religiosas, pois tanto o Antoninho
546 quanto o Pio XII são Instituições católicas, mas eles tem no contrato um quantitativo de atendimento de



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 009 – 25/10/2017

15

547 uma parte da demanda. Ela desconhece o contrato, mas disse que nenhum paciente pode deixar de ser
548 atendido por questão religiosa e também o Hospital Municipal continua com atendimento normal.
549 Então ninguém vai deixar de ser atendido, pois um complementar é omitido. Isso é bom para que todos
550 conheçam os serviços dos prestadores filantrópicos e também que fique claro o valor que é pago a eles
551 por esses serviços. É um valor fora de mercado em que muitas vezes serviços convênios e particulares,
552 bem como a busca constantes de parcerias com empresas e com a comunidade através de pedidos de
553 doação e fazendo festas e eventos são utilizados para complementar e para conseguir manter o serviço
554 funcionando. Hoje em uma consulta de oftalmologia eles recebem R\$22,00 reais e é um valor muito
555 pequeno, mas é um valor maior do que o SUS paga que é de R\$10,55 reais. O município entra com um
556 valor mas ainda é insuficiente para manter. Está sendo feito um estudo muito justo e objetivo com cada
557 instituição, acredita que estamos pecando em não trazer esta discussão, em não envolver o conselho
558 nisso, pois assim os conselheiros sabendo da dificuldade de uma instituição continuar atendendo
559 recebendo tão pouco, seria mais fácil entender. Enfatizou, que existe um esforço do governo em
560 regularizar isso para que eles consigam continuar atendendo com um valor justo e prestar um serviço de
561 qualidade e que vai fazer diferença para a cidade. O **conselheiro Walter** falou da preocupação dele com
562 relação aos médicos que serão transferidos de lugar e do medo deles em perder o emprego. Passou
563 então para a fala dos munícipes inscritos e o primeiro foi o **Sr. Leandro Shimidt** e o **presidente**
564 **Adelino** disse que iria abrir uma exceção nesse caso, pois não gosta de deixar nada pendente, mas
565 não acha certo o munícipe simplesmente pedir a fala e sair da reunião antes de falar e deixar o seu
566 recado para ser lido por outro, que pra ele é falta de interesse, mas pra que ele não fique chateado ele
567 iria ler. Ele é da região sudeste, Jardim da Granja, e é a primeira vez que ele participa da reunião. Pediu
568 ao **vice presidente André** que lesse o seu relato onde falou sobre o descumprimento da decisão liminar
569 que determina o impedimento de enfermeiras terem acesso a exames clínicos de pacientes como só foi
570 isso que ele escreveu ele não pode falar mais nada a respeito. O presidente Adelino disse que conversou
571 com ele antes do início da reunião, que ele é advogado. E isso foi o que estava relatado na fala do Sr.
572 Leandro Shimidt. Passou então a palavra ao munícipe **Sr. Rocha da Conceição** que cumprimentou a
573 todos e novamente falou sobre as condições de atendimento na UBS Campo dos Alemães que continua
574 precário. Disse que a agenda de 2017 já havia sido fechada e perguntou como ficariam as pessoas que
575 necessitam de uma consulta. Que é uma situação muito difícil diante dos munícipes. Falou também que
576 como já é de conhecimento da secretaria, a questão da recepção da UBS que não tem um servidor
577 específico para isso e que muitas vezes demora demais para entregar uma senha de atendimento. Pede
578 que o secretário olhe com carinho para que se resolva logo esse problema que existe lá. Falou também
579 quanto ao atendimento do Hospital Antoninho da Rocha Marmo, que presta um ótimo serviço para a
580 população o elogiou e agradeceu. Passou então a palavra ao munícipe **Sr. Luiz Carlos Ribeiro**
581 **Pereira** que falou que vem hoje em nome de vários munícipes, reclamar sobre o fechamento do
582 Laboratório Central. Disse que deve ter tido motivos para essa mudança, mas que os funcionários de lá
583 que foram transferidos para o Hospital de Clínicas Sul estão ociosos sem fazer nem 10% da capacidade
584 do laboratório. Funcionários sem fazer nada, com equipamentos caríssimos que são colocados lá como
585 comodato e que a prefeitura como obrigação da empresa contratada, tem que comprar os elementos



Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde COMUS
de São José dos Campos



ATA ORDINÁRIA – Nº 009 – 25/10/2017

16

586 necessários para fazer os exames. A prefeitura está pagando para o Valeclin um valor de R\$47,00 reais
587 para fazer um exame enquanto que isso custaria para o Laboratório Central uma média de centavos e
588 isso está tudo num documento que foi protocolado aqui, pediu que seja visto com carinho e agradeceu
589 a participação. O **vice presidente André** disse que o documento já estava protocolado e na mão da
590 Mesa Diretora e com isso finalizou a participação dos munícipes. Não havendo nada mais a tratar, o
591 **presidente Adelino** encerrou a reunião às 19h27min.